

RED CIDIR: COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ESPAÇO IBEROAMERICANO

ROTTA, Edemar*, UFFS. Cerro Largo, RS, Brasil.

ZUPPA, Carina, UNOESC/UFFS. São Miguel do Oeste, SC / Cerro Largo, RS, Brasil.

TREIB, Rafael Rodrigo Wolfart, UFFS. Cerro Largo, RS, Brasil.

SEBASTIANY, Paula Ester, UFFS. Cerro Largo, RS, Brasil.

Autor para correspondencia: erotta@uffs.edu.br

RESUMO

O artigo discute a pesquisa como princípio formativo na Rede CIDIR, uma Rede que tem como objetivo a articulação interuniversitária voltada ao desenvolvimento e à integração regional na América Latina. A partir de uma análise documental e descritiva, são identificadas as formas pelas quais a Rede impulsiona a cultura científica por meio de seus simpósios e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se o papel da internacionalização como estratégia de cooperação e de fortalecimento institucional, bem como a importância do conhecimento produzido na e para a realidade dos territórios de fronteira. O texto conclui que a Rede CIDIR contribui para o desenvolvimento regional por meio da mobilização coletiva de universidades comprometidas com a transformação social.

Palavras chaves: Rede CIDIR, Pesquisa, Internacionalização, Cooperação interuniversitária, Desenvolvimento de fronteira.

**RED CIDIR: COOPERACIÓN UNIVERSITARIA Y PRODUCCIÓN DE
CONOCIMIENTO EN EL ESPACIO IBEROAMERICANO**

RESUMEN

El artículo discute la investigación como principio formativo en la Red CIDIR, una Red que tiene como objetivo la articulación interuniversitaria orientada al desarrollo y a la integración regional en América Latina. A partir de un análisis documental y descriptivo, se identifican las formas en que la Red impulsa la cultura científica por medio de sus simposios y de la articulación entre enseñanza, investigación y extensión. Se destaca el papel de la internacionalización como estrategia de cooperación y fortalecimiento institucional, así como la importancia del conocimiento producido en y para la realidad de los territorios fronterizos. El texto concluye que la Red CIDIR contribuye al desarrollo regional mediante la movilización colectiva de universidades comprometidas con la transformación social.

Palabras clave: Red CIDIR, Investigación, Internacionalización, Cooperación interuniversitaria, Desarrollo fronterizo.

INTRODUÇÃO

A Red CIDIR nasce, em 2006, de uma motivação de cooperação entre Instituições de Ensino Superior que participam da Federação Brasil Argentina e Paraguai (FEBAP), especialmente no sentido de realizar intercâmbio de conhecimentos, práticas e experiências; fomentar a pesquisa e a difusão de estudos sobre o comércio internacional, o desenvolvimento e a integração regional; e fortalecer as potencialidades deste território fronteiriço no sentido da melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável. Percebe-se, desde o objetivo básico da fundação da Rede, a preocupação com a produção de conhecimentos capazes de qualificar as leituras da realidade e apresentar propostas de desenvolvimento.

Este artigo quer refletir sobre a Red CIDIR como um espaço de produção e socialização de conhecimentos entre instituições universitárias, organizações da sociedade civil, empresas e pessoas, sejam pesquisadores ou não, pois o conhecimento é plural e diverso. Desde o início da Rede se pensou um evento capaz

de ser um espaço privilegiado para essa socialização e discussão do conhecimento. Em 2008 foi realizado o I Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional, na cidade de Posadas (AR), entre os dias 30 e 31 de outubro de 2008, nas dependências da Universidad Gastón Dachary. Em 2025 se está realizando o XII Simpósio, às vésperas da abertura das comemorações dos 20 anos da Rede, que se concretizará em 2026. Além do Simpósio foram sendo construídos outros espaços importantes de produção, socialização e discussão de conhecimentos, a exemplo de projetos de investigação, oficinas, aulas espelho, mobilidade acadêmica, missões de estudo, observatório, Jornada de Inovação e Empreendedorismo, Cátedra Doutoral da Red CIDIR, entre outros.

Através da visita às memórias destes eventos, sintetizadas em Anais de Eventos, livros, artigos, relatos, observação, participação, entre outros instrumentos, se busca destacar, ao longo deste texto, algumas ideias desta trajetória percorrida. Se tem presente as limitações desta reflexão, pois estes 19 anos de história não cabem em um texto. O texto é apenas uma forma de preservar parte da memória e transmitir para as novas gerações um sinal de estímulo e determinação para seguir em frente.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa de caráter descritivo-analítico, com base em levantamento documental e análise de conteúdo. O objetivo foi compreender de que forma a Red CIDIR tem promovido a pesquisa e a integração regional ao longo de sua trajetória, especialmente por meio da realização dos Simpósios Iberoamericanos.

A coleta de dados foi realizada a partir da análise dos Anais dos Simpósios organizados pela Rede desde sua criação, documentos institucionais (como o Estatuto da Rede e os registros de reuniões), bem como materiais de divulgação, programas e publicações decorrentes das atividades promovidas pelos grupos de

trabalho da CIDIR. O critério de seleção centrou-se em materiais disponíveis em domínio público e/ou repassados pelos próprios membros da rede.

A análise seguiu uma lógica temática, dividida em duas dimensões principais: (1) a relevância da pesquisa no contexto das instituições de ensino superior participantes da Rede, e

(2) o papel da Red CIDIR como catalisadora da produção e circulação de conhecimento científico, especialmente no espaço transfronteiriço entre Brasil, Argentina e Paraguai. As informações foram organizadas de forma a evidenciar as contribuições da Rede para o desenvolvimento regional, a internacionalização da ciência e o fortalecimento da cooperação entre instituições ibero-americanas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A RELEVÂNCIA DA PESQUISA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A Red CIDIR, atualmente, é composta por 26 Instituições de Ensino Superior (IES), das quais 20 são Universidades e 6 são Faculdades ou Institutos Superiores. As Universidades possuem obrigatoriedade legal de realizar a pesquisa científica sendo um dos pilares, juntamente com o ensino e a extensão, e uma de suas atividades fins, enquanto as demais Instituições de Ensino Superior têm essa atribuição como facultada. O que se tem percebido, nestes quase vinte anos de Red CIDIR, é que todas as instituições que a integram, possuem atividades efetivas de pesquisa, pois a consideram essencial para a realização do ensino, da produção e difusão de conhecimentos, da inovação, da extensão e da administração.

Entretanto, a universidade enquanto instituição de ensino superior no território de atuação da Red Cidir, está em atividade há pouco mais de um século, apesar da instituição mais antiga do continente americano ter surgido no século XVI ainda é recente quando comparada a atividade universitária na Europa, datada do século XI (SIMÕES, 2013). Em relação ao pilar de pesquisa é mais recente ainda, remontando ao século XIX, tendo ampliado seu alcance com a difusão dos Programas de Pós-

graduação *Strictu Senso*, a partir da segunda metade do século XX (SCHWARTZMAN, 2015; RIBEIRO, 1975).

Minayo (2001) explicita que a ciência se transformou em forma hegemônica de compreensão e de construção da realidade, especialmente nas sociedades ocidentais, a partir da modernidade. Com isso se tornou necessário entender as especificidades desta forma de produção do conhecimento e de compreensão da realidade, mas, também, dominar seus procedimentos operacionais. As instituições de ensino superior e, em especial as universidades, passaram a ocupar-se desta tarefa nas sociedades modernas ocidentais. Porém, a mesma autora deixa evidente que “continuamos a fazer perguntas e buscar soluções”, transformando o conhecimento científico e a produção da ciência como algo permanente, inesgotável, constante..., que acompanha o ser humano em sua busca de explicação para si, para a natureza e para a sociedade.

Pedro Demo (2006, p. 50) evidencia que a separação entre ensino e pesquisa não se sustenta, pois “a ausência da pesquisa degrada o ensino a patamares típicos de reprodução imitativa”. Neste sentido, advoga a necessidade de compreendermos a pesquisa como um princípio científico e educativo que faz parte de um processo emancipatório dos sujeitos que buscam conhecer, saber e informar-se para sobreviver e para enfrentar a vida de modo consciente. Portanto, a pesquisa é algo cotidiano nos sujeitos que buscam se posicionar de forma crítica, autocrítica e participante dos processos que os envolvem, no sentido de buscar sua emancipação. Ao ocupar-se dos processos de ensino, cabe às instituições de ensino superior, ocuparem-se também da pesquisa, para não caírem na reprodução imitativa e acrítica, que não conduz à emancipação dos sujeitos.

A pesquisa surge pela ciência, pelo conhecimento científico gerado, tendo um método para elucidar uma dúvida, ou pergunta. Nesse sentido, a relevância pode ter qualquer aspecto e adentrar em qualquer área do conhecimento. A partir disso, o conhecimento popular difere do conhecimento científico, pois este deve comprovar

como foi idealizado, destacando assim, o método empregado, sendo passível de comprovação e de falseabilidade (SCHWARTZMAN, 2015).

Diferentes de outros tipos de conhecimento (religioso, mítico, senso comum...), o conhecimento científico, fundado na pesquisa, exige um “labor artesanal”, que não prescinde da criatividade, mas se realiza, fundamentalmente, por uma linguagem ancorada em conceitos, proposições, métodos e técnicas que exigem do pesquisador uma postura técnica (no sentido de fidelidade aos procedimentos e planos estabelecidos) e um compromisso ético com a busca rigorosa da “verdade”, entendida aqui como a “melhor resposta possível” diante do problema colocado em um contexto específico (Minayo, 2001). Neste sentido, as instituições de ensino superior precisam incentivar e desenvolver, em seus alunos, a educação para e pela pesquisa; a produção do conhecimento científico como lago inerente ao processo de ensino-aprendizagem; e a pesquisa como algo essencial para o processo de atuação profissional, social e de emancipação dos sujeitos.

Jankevicius (1995, p. 328) reitera que as universidades e demais instituições de ensino superior possuem um compromisso legal com o desenvolvimento da pesquisa. Porém, destaca que a pesquisa científica apresenta um paradoxo curioso. Por um lado, ela é compreendida como “atividade prática, orientada para a busca de resultados socialmente significativos, inseparável da tecnologia e, portanto, faz parte dos recursos econômicos de uma nação”. Porém, de outro lado, “ela é entendida como uma atividade cultural”, visando a geração de conhecimentos nas mais variadas áreas, independentemente de sua aplicação prática, fazendo parte do patrimônio cultural de uma nação. O que se observa nos países desenvolvidos é uma aproximação cada vez maior das Universidades e IES, que ainda concentram a maior parte das pesquisas, com as empresas e os governos, no sentido de enfrentar este paradoxo. No Brasil e na maior parte dos países da América Latina, nos parece que o desafio é ainda maior. As empresas ainda estão bastante distantes dos processos de produção da pesquisa e realizam pouco investimento na mesma. Os governos, especialmente através de suas agências de fomento e instituições públicas de ensino superior, tem ampliado a atuação na pesquisa, mas ainda se tem um caminho árduo

para avançar em termos de cooperação entre universidades, demais instituições de ensino superior, empresas e governos para fomentar e desenvolver pesquisa.

Costa (2017) destaca que o conhecimento científico é essencial para impulsionar a qualificação das Universidades, IES e educação em geral. Da mesma forma lembra que o Brasil avançou muito em termos de Pós-Graduação Stricto Sensu, financiamento da pesquisa, qualificação e produção de conhecimentos, tanto na pesquisa básica quanto na aplicada. Porém, destaca que:

[...] não podemos perder de vista que as Universidades não podem se restringir apenas em investir financeiramente em pesquisadores, laboratórios e equipamentos de alto custo e infraestrutura sofisticada. Deve, para, além disso, pensar em longo prazo naquilo que a ciência pode proporcionar à sociedade e os seus cidadãos, como um meio estratégico de criar e divulgar novos conhecimentos, inovação e a melhora da qualidade de vida das pessoas que trabalham e produzem toda a riqueza da nação. Esse é um bem maior que devemos perseguir sempre, para que tenhamos num contexto bem amplo a geração de bons frutos que vão contribuir para um mundo mais justo e mais humano para todos (Costa, 2017, p. 2).

Este compromisso das Universidades e demais IES com uma ciência capaz de contribuir para a geração de novos conhecimentos, a inovação e a melhoria da qualidade de vida para todos, na perspectiva de um mundo mais justo e humano, está presente nos objetivos da Red CIDIR e se manifesta em suas ações, destacadas neste artigo em termos de trabalhos apresentados e socializados no seu evento científico principal: O Simposio Iberoamericano en Comercio Internacional, Desarrollo e Integración Regional.

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA TRAJETÓRIA DA RED CIDIR

A experiência destes quase vinte anos de Rede tem demonstrado que todas as instituições integrantes da mesma possuem uma preocupação relevante com a pesquisa, entendendo-a como base para a compreensão da realidade, a produção de conhecimentos e a realização do ensino, da extensão e da administração. Inclusive,

no objetivo básico de constituição da Rede, a pesquisa ocupa papel de destaque, no seu Estatuto.

Este destaque da pesquisa nos objetivos centrais da Rede fez com que a mesma, desde a sua fundação, em dezembro de 2006, projetasse o Simposio Iberoamericano en Comercio Internacional, Desarrollo e Integración Regional como seu evento por excelência. A ideia da centralidade do Simpósio se dava pela percepção que, no âmbito da Federação Brasil, Argentina e Paraguai (FEBP), berço do nascedouro da Red CIDIR, havia a necessidade de congregar as Instituições de Ensino Superior (IES) desta grande região missioneira (fazendo alusão aos Trinta Povos das Missões) transfronteiriça no sentido de compreender melhor sua história, trajetória recente e possibilidades de futuro. Esta congregação das IES viabilizaria a realização de pesquisas em conjunto e a interação de conhecimentos, essenciais para a projeção de atividades econômica, políticas, sociais, culturais e ambientais no sentido de pensar o desenvolvimento sustentável deste grande espaço de fronteira, diante dos grandes desafios de inserção nos espaços nacionais e internacional.

Entre os anos de 2008 e 2023 foram realizados onze Simpósios, dois quais se tomou como amostra sete edições, as quais se teve acesso aos documentos (Anais e/ou livros) para análise e construção deste artigo. A partir destes documentos se fez uma análise procurando identificar os Eixos Temáticos (Grupos de Trabalho ou Área temática), os Temas Principais, as instituições e os países de origem dos autores que submeteram trabalhos. O Quadro 1 nos dá um panorama geral do levantamento realizado.

Quadro 1 – Panorama Geral de Pesquisas Apresentadas nos Simpósios da Red CIDIR

I Simposio Iberoamericano CIDIR - 2008			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
O desenvolvimento na sociedade	Universidades e Desenvolvimento Local; Acesso à saúde na fronteira Brasil e Argentina; Organizações Sociais em Redes de Cooperação; Mudanças culturais e investimentos no setor primário; Escola e Educação Básica.	UGD UNIJUI FEMA	Argentina Brasil
Sistemas Produtivos e Desenvolvimento	Sistemas Produtivos e Fruticultura; Plano estratégico para aprimorar a capacidade produtiva; Política de Desenvolvimento produtivo; Arranjo Produtivo e gestão de negócios; Arranjos produtivos locais; Mulheres agricultoras e geração de renda.	UGD UNAM FEMA UNIJUI UNIPLAC	Argentina Brasil
Planejamento e Gestão do Desenvolvimento	Microrregião Missões e Gestão Intermunicipal; Planejamento Estratégico Urbano; Territorialidade e Gestão de Cidades; Gestão Local; Ação do Estado na escolha de investimentos; Inovação das redes de cooperação.	UGD UNaM UNIJU FEMA UNIPLAC	Argentina Brasil
Comércio e Integração Regional	Cultura política na América Latina; Integração econômica e coordenação; Integração Regional Assimétrica; Globalização na Argentina; Fronteira Brasil e Argentina; Investimentos Federais na região de Misiones; Atividades econômicas no Noroeste; Fronteira Brasil e Argentina; Importação de Matéria Prima; Comercio Tradicional e Virtual.	USB, UDA, UCA, UGD, UNNE UNIJUI UFRGS FEMA	Venezuela Paraguai Argentina Brasil

II Simposio Iberoamericano CIDIR - 2009			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Integração regional	Integração regional e transferência de tecnologia;	FEMA. UNaM	Brasil

	Análise do setor hídrico em Misiones.	Unioeste UNIJUI	Argentina
Comércio internacional	Capital Intelectual e internacionalização das PME; Coordenação macroeconômica Argentina e Brasil; Governança nos países do Mercosul; Políticas públicas para exportações de manufaturas do Paraguai.	UVigo UCI USB UNI	Espanha Argentina Paraguai Venezuela
Desenvolvimento regional	Condicionantes energéticos e ambientais; Contabilidade ambiental; Inovação tecnológica no agronegócio; Reflexos das ações de cooperativa na política, economia e sociedade; Cooperativismo e desenvolvimento na Fronteira; Reestruturação das organizações agropecuárias; Instituições e organizações agrarias na Espanha.	UGD; UNIJUI; UC3M; UNaM FEMA; UFFS; Unioeste UCI; COTRISA	Argentina Paraguai Brasil Espanha

III Simposio Iberoamericano CIDIR - 2010			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Desenvolvimento regional	Desenvolvimento econômico no novo circuito comercial; Educação ambiental nas escolas básicas de Encarnación; Gestão dos recursos hídricos; Gestão de cooperativas agrícolas; Implantação de incubadoras tecnológicas e aprendizagem; Planejamento, participação e desenvolvimento no Corede Fronteira Noroeste.	UNAM UCI UGD UNIJUI Unioeste	Argentina Paraguai Brasil
Integração regional	Comunicação cooperativa como estratégia para integração; Educação superior como instrumento de integração; Perspectivas profissionais de estudantes de ciências econômicas na Argentina, Paraguai e Brasil.	UNIJUI UGD UCI	Brasil Argentina Paraguai
Comércio internacional	Plataformas logísticas; Marketing online e PMEs; Indústria no Noroeste Gaúcho; Regime de Drawback; Preparação da indústria moveleira para exportação.	UGD. FEMA UNIJUI UNaM	Argentina Brasil
IV Simposio Iberoamericano CIDIR - 2011			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País

III Simposio Iberoamericano CIDIR - 2010			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Comércio e integração regional	Turismo e comercio fronteiriço; Integração regional a partir da política subnacional; Impacto das taxas de câmbio no comércio internacional da Argentina; Setor florestal-industrial no mercado internacional; Potencial exportador das PMEs; Importação de soda caustica da China; Madeira argentina no mercado internacional; Logística de exportação de lingerie para Argentina; Viabilidade de exportação de água mineral.	UG UDA UGD UNaM FEMA UNI	México Argentina Brasil Paraguai
Associativismo, empresas e inovação	Estratégia competitiva no contexto globalizado; Associatividade em microempresas para o desenvolvimento regional; Cooperativismo no noroeste do RS; Small bussines act para empresas familiares; Ciclo de vida de micro e pequenas empresas; Inovação para vantagem competitiva nas organizações; Marketing e comunicação; Cooperativismo e capacitação de mulheres agricultoras; O papel da mulher empreendedora no desenvolvimento local; Sustentabilidade e o composto de marketing; Gestão financeira em pequenas e médias empresas.	FEMA UNaM UNIJUI UGD IFFAR SETREM	Brasil Argentina

III Simposio Iberoamericano CIDIR - 2010			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Produção, Turismo e desenvolvimento sustentável	Metodologia de cadeias empresariais; Análise de uma agroindústria de alimentos no RS; Setor de hortifrutigranjeiros em Santa Rosa- RS; Diferenças no desenvolvimento do setor agrícola e agroindustrial; Estratégias competitivas para suinocultura na fronteira do RS; Erva-mate nativa no Brasil; Modelo agroindustrial; Turismo e desenvolvimento na fronteira Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai; Missões jesuíticas do Paraná como destino turístico; Turismo e consumo e	UGD UVigo UCI UNIJUI UNI UNC IFFAR UNAE FEMA	Argentina Espanha Paraguai Brasil

	desafios para sustentabilidade; Viabilidade financeira de implantação de apiário.		
Gestão social e desenvolvimento	Desenvolvimento regional e políticas sociais; Direito a alimentação no contexto Latino-americano; Economia social no Mercosul; Transição da sociedade nacional para global; Gestão da saúde na fronteira Brasil com Argentina e Uruguai; Gestão social de territórios; Gestão social no contexto de programa territórios da cidadania; Justiça restaurativa como política pública; Inclusão de deficientes no mercado de trabalho.	UFFS FEMA PUC-SP UNAE UNIJUI UNISC PUCRS	Brasil Paraguai

III Simposio Iberoamericano CIDIR - 2010			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Desenvolvimento energético e sustentável	Integração energética no Mercosul; Posicionamento energético da empresa Sinceo; Centrais hidrelétricas como alternativa de geração; Mercado do biodiesel no Paraná; Localização de indústrias de biodiesel no Brasil	FEMA UNaM UNIJUI Unioeste	Brasil Argentina
Políticas e gestão territorial	Desempenho dos municípios fronteiriços; Espaços públicos e desenvolvimento; Os recursos do estado para o desenvolvimento municipal em Misiones; Papel do governo nos fluxos de comércio e investimentos; Instrumentos facilitadores do desenho de políticas públicas para o desenvolvimento; PIAT de Posadas como intervenção para o desenvolvimento; Análise do programa de territórios da cidadania no Noroeste; Participação social na elaboração de orçamentos públicos.	UNaM UNIJUI UCCUYO UBA UNNE UGD UNIPAMP A	Argentina Brasil
Educação e gestão do conhecimento	O papel da UNPSJB no desenvolvimento econômico e social; Mudança estratégica e adaptação de uma instituição de ensino; Dissertações sobre desenvolvimento regional recomendadas pela capes; Internet e redes sociais como ferramenta de marketing; O papel da academia no desenvolvimento regional e sustentabilidade; Ensino e aprendizagem no curso de administração; Simulação	UNPSJB UNIJUI FEMA UFSM SETREM	Argentina Brasil

	didática de rodada de negócios como forma de ensino em comercio exterior.		
V Simpósio Iberoamericano CIDIR - 2012			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Desenvolvimento Regional Sustentável: Gestão das organizações	Cooperativismo e o desenvolvimento regional; Logística reversa; Manual de gestão para microempresa; Setor moveleiro e o desenvolvimento sustentável; Planejamento estratégico no terceiro setor; Investimento de Free Stall em cooperativa de produção.	UNIJUI UNISC UNaM IFFAR FEMA	Argentina Brasil
Desenvolvimento Regional Sustentável: Espaço Social e Jurídico	Influência da capacidade humana e social no desenvolvimento; Salas de cinema na mesorregião noroeste rio-grandense; Gastronomia como atrativo turístico; Paradigma do Parque Temático da Cruz de Santa Ana, Misiones; Monitoramento audiovisual no ambiente de trabalho; Princípios ambientais e perspectivas atuais.	UNIJUI URI UGD UNaM FEMA IESA	Brasil Argentina
Desenvolvimento e Integração Regional: Educação e Multiculturalismo	Importância da extensão universitária; Oficinas de talha nas missões jesuíticas Guarani; Curso jovem aprendiz e inserção no mercado de trabalho; Experiências acadêmicas de integração regional; Efeitos da estrutura produtiva de Comodoro no sistema educacional e social da cidade; Política e multiculturalismo.	FEMA UNaM UNIJUI UNPSJB	Brasil Argentina

V Simpósio Iberoamericano CIDIR - 2012			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Desenvolvimento e Integração Regional: Direito e Políticas Públicas	Circuito comercial de Encarnación; Dificuldades para integração da América Latina; Matas ciliares do rio Uruguai; Política na Venezuela e no Mercosul; Misiones no contexto do Mercosul; Cadeias produtivas em regiões fronteiriças.	UNAE, UGD FEMA, UVigo UNISINOS UNIJUI, USB, UCI, Instituto Saavedra	Brasil Venezuela Espanha Paraguai Argentina
Comercio	Dinâmicas comerciais fronteiriças; Formação de preço	UNaM	Argentina

Comércio internacional e relações de fronteira	Exportação de arroz paraguaio; Comércio internacional na perspectiva iluminista.	UNAE UNICRUZ	Paraguai Brasil
V Simpósio Iberoamericano CIDIR - 2012			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País

Integração regional	Eletrovia ferroviária para transporte de mercadoria e pessoas.	UGD, UNaM UNIJUÍ	Brasil Argentina
Desenvolvimento e meio ambiente	Qualidade microbiológica da água do lajeado de Jacutinga; Laboratórios de inovação e a sustentabilidade; Turismo rural e contribuições para o desenvolvimento rural sustentável; Setor agrícola relacionado aos agrotóxicos no Brasil; Síntese de biodiesel.	FAHOR UFFS IFFar	Brasil

Internacional: Economia de Mercado e Integração Regional	para exportação direta; Gestão por competência; Relação de comerciantes na zona transfronteiriça; Solução de conflitos no comércio internacional regional; Agravamento à exportação.	UNAE UNIJUI FAHOR FEMA	Brasil Paraguai
---	--	---------------------------------	--------------------

VIII Simpósio Iberoamericano CIDIR - 2017

Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Comércio Internacional e relações de fronteira	Comércio Brasil e Argentina, e viabilidade da triticultura; Construção das Barragens de Panambi e Garabi no rio Uruguai.	URI UNICRUZ UNIVATES	Brasil
Integração regional	Missões como produto turístico de integração regional; A abordagem Cepalina; Distribuição de renda em Itapúa-Paraguai.	UFFS UNIJUI UCI	Brasil Paraguai

VIII Simpósio Iberoamericano CIDIR - 2017

Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
-----------------------	------	-------------	------

Desenvolvimento regional	Resiliência regional; Capital social e cultura política no desenvolvimento local; Política nacional de desenvolvimento regional; Governabilidade e gestão de bacias.	UFFS UNIJUI FEMA UNI	Brasil Paraguai
Desenvolvimento e meio ambiente	Modelo FPSEEA aplicado a indicadores de saúde ambiental; Processo de coagulação em águas de abastecimento público; Comportamento hídrico do Riacho Porá e do conjunto habitacional Porá; Sustentabilidade ambiental em uma cooperativa de crédito; Áreas de preservação permanente em propriedades rurais.	UFFS UNI UNIJUI FEMA UNICRUZ	Brasil Paraguai
Desenvolvimento e novas tecnologias produtivas e sociais	Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Solidários; Produção científica sobre o terceiro setor de 2010 a 2016; Desenvolvimento, antropoceno e bem-viver; Gestão cooperativista e estratégias para a sustentabilidade.	UFFS URI UNIJUI	Brasil
Desenvolvimento e participação social	Lei de acesso à informação e realidade da transparência; Responsabilidade social e extensão universitária; Participação nos municípios do Corede Missões de 2005 a 2014; Experiência de gestão social; Mulheres na gestão pública municipal; Fenomenologia social acerca do trabalho de catadores de materiais recicláveis.	UFFS URI UFRGS UFSM UNIJUÍ	Brasil
Desenvolvimento e Políticas Públicas	Política nacional de resíduos sólidos e tributação; Saneamento Básico na região das Missões; Desenvolvimento no Brasil; Políticas Públicas e o ensino superior no Brasil; Agroindústria Familiar Gaúcha e políticas públicas; Políticas públicas	UFFS UFSM UNIJUÍ PUCRS URI	Brasil

	sociais e desenvolvimento; Desenvolvimento e direitos humanos no contexto da crise da modernidade; Fundo público e políticas públicas;		
XI Simpósio Iberoamericano CIDIR - 2023			
Eixo/GT/Área temática	Tema	Instituição	País
Desenvolvimento regional	Gestão pública e marketing de lugares; Coeficientes do FPM após prévia do censo 2022; Turismo rural e produção associada ao turismo;	UNIJUÍ UFSC, UFFS FAHOR	Brasil
Desenvolvimento e novas tecnologias produtivas e sociais	Xilitol e Eritritol: equivalência de doçura em relação a sacarose; Síndrome de Burnout em organizações; Gestão de estoque e movimentação física; Programação linear inteira e redução de desperdícios; Mercado de investimentos; Uso de serragem na produção de material para construção civil; Continuidade da firma no mercado; Projeto, dimensionamento, construção e testes de carga em ponte macarrão; Taxa de Scrap e impactos no nível da qualidade em uma linha de produção; Relação de temperatura e controle dimensional de peças produzidas.	FAHOR UFFS UFMS FEMA IPS	Brasil Portugal

Fonte: Organizado pelos autores.

Conforme as informações do Quadro 1, no I Simposio Iberoamericano Red CIDIR, realizado em 2008, participaram expositores de cinco países, sendo eles, Argentina, Brasil, Paraguay, Uruguay e Venezuela. Estes integraram nove instituições de ensino: Instituto Universitario Gastón Dachary (UGD), Universidade Nacional de Misiones (UNaM), Universidade del Aconcagua (UDA), Universidade Regional do Noroeste do

Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA), Universidad Católica Ntra. Sra. De Assunción Sede Itapúa (UCI); Universidad Nacional de Itapúa-Itapúa (UNI); Universidad de la República (UdelaR) e Universidad Simón Bolívar (USB). Foram abordadas as seguintes temáticas: Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional.

Durante o Primeiro Simpósio, o eixo temático com maior número de trabalhos apresentados foi Comércio e Integração Regional, totalizando 10 trabalhos. Este eixo reuniu discussões sobre fronteiras, globalização, investimentos federais, integração econômica, comércio tradicional e virtual, além de dinâmicas específicas entre Brasil, Argentina e outros países sul-americanos. Em segundo lugar, o eixo Planejamento e Gestão do Desenvolvimento contou com 6 trabalhos, abordando temas como gestão intermunicipal, planejamento urbano, territorialidade, inovação nas redes de cooperação e a atuação do Estado na definição de investimentos estratégicos. O eixo Sistemas Produtivos e Desenvolvimento teve 6 trabalhos, voltados principalmente para arranjos produtivos locais, políticas de desenvolvimento produtivo, fruticultura e o papel das mulheres agricultoras na geração de renda, evidenciando a relevância da organização econômica regional. Por fim, o eixo O Desenvolvimento na Sociedade apresentou 5 trabalhos, com foco em questões sociais como acesso à saúde, educação básica, mudanças culturais, redes de cooperação e o papel das universidades no desenvolvimento local.

No levantamento das participações do I Simpósio Iberoamericano da Red CIDIR, observa-se uma forte predominância de trabalhos provenientes do Brasil, que lidera com 17 apresentações no total, considerando as coautorias entre instituições brasileiras. Em seguida, aparece a Argentina, com 9 participações, enquanto o Paraguai aparece em 1 trabalho em coautoria com a Argentina, e a Venezuela contribuiu com 1 apresentação individual. Embora o Uruguai tenha sido mencionado na introdução como país participante, não consta entre os autores dos trabalhos apresentados nesta edição do simpósio.

Entre as instituições, a que mais se destacou foi a UNIJUI (Brasil), com 8 trabalhos, sendo alguns em parceria com outras instituições, como a FEMA e a UNIPLAC. Em segundo lugar, está a FEMA (Brasil), com 7 participações, também considerando coautorias. Em seguida, destaca-se a UGD (Argentina), com 4 trabalhos, e a UNaM (Argentina), com 3 participações. Outras instituições aparecem de forma mais pontual, como a UNIPLAC (Brasil) com 2 coautorias, a UCI (Paraguai) com 1 coautoria, e instituições como USB, UAC, UNNE e UFRGS, cada uma com 1 trabalho individual.

No *II Simposio Iberoamericano Universidade, Mercosul e Desenvolvimento* (2009), registrou-se a participação de cinco países: Argentina, Brasil, Paraguay, Uruguay e Venezuela. Estes integraram nove instituições de ensino, sendo elas: Instituto Universitario Gastón Dachary (UGD); Universidad Nacional de Misiones (UNAM); Universidad del Aconcagua (UDA); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI); Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA); Universidad Católica Ntra. Sra. De Assunción Sede Itapúa (UCI); Universidad Nacional de Itapúa-Itapúa (UNI); Universidad de la República (UdelaR) e Universidad Simón Bolívar (USB).

A submissão de trabalhos esteve organizada em três eixos temático: Comércio Internacional; Integração Regional; e Desenvolvimento Regional. Os países com maior participação em trabalhos acadêmicos foram o Brasil e a Argentina, refletindo o protagonismo regional dessas nações nas discussões sobre desenvolvimento, integração e comércio internacional. O Brasil esteve presente em 6 dos 13 trabalhos apresentados, ocupando a primeira posição em número de participações. Os temas abordados pelos pesquisadores brasileiros incluíram desde a inovação no agronegócio e contabilidade ambiental até o cooperativismo e a integração regional com foco em transferência de tecnologia. A Argentina apareceu em 5 trabalhos, com forte presença institucional por meio da UNaM) e da UGD, contribuindo em temas como a análise hídrica, coordenação macroeconômica e reestruturação agropecuária. O Paraguai participou de 3 trabalhos, com contribuições importantes nos campos da coordenação regional, políticas públicas de exportação e condicionantes energéticos, destacando o papel da UCI e da UNI. A Espanha teve

participação em 2 trabalhos, focando em capital intelectual e instituições agrárias, enquanto a Venezuela participou de 1 trabalho, voltado à governança no Mercosul.

Em relação aos eixos temáticos, o que teve o maior número de trabalhos foi Desenvolvimento Regional, com um total de 7 trabalhos, que trataram de temas como inovação tecnológica no agronegócio, cooperativismo, contabilidade ambiental, reestruturação agropecuária e aspectos institucionais das organizações agrárias. Em seguida, o eixo Comércio Internacional apresentou 4 trabalhos, abordando tópicos como capital intelectual, políticas públicas de exportação, governança no Mercosul e coordenação macroeconômica entre Argentina e Brasil. Por fim, o eixo Integração Regional contou com 2 trabalhos, voltados à análise do setor hídrico em Misiones e à integração regional com foco em transferência de tecnologia.

Tomando como referência o *III Simposio Iberoamericano*, realizado na Universidad Católica Ntra. Sra. De Assunción Sede Itapúa (UCI), em 2010, participaram seis países: Argentina, Brasil, Espanha, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Foram dez instituições representadas: UGD, UNaM, UAC, UNIJUI, FEMA, UVigo, UCI, UNI, UdelaR e USB. Essa edição apresentou três temas principais: Comércio Internacional, Integração Regional e Desenvolvimento Regional. Participaram pesquisadores de três países com efetiva produção acadêmica registrada: Argentina, Brasil e Paraguai. Embora o evento tenha mencionado também Espanha, Uruguai e Venezuela como participantes institucionais, essas nacionalidades não aparecem como autores nos trabalhos apresentados. Tanto o Brasil quanto a Argentina tiveram 6 participações cada em trabalhos acadêmicos. O Paraguai participou de 3 trabalhos, reforçando sua presença regional no debate sobre desenvolvimento e integração.

Neste III Simpósio, a instituição com maior número de participações foi a UNIJUI (Brasil), presente em 5 trabalhos, a maioria deles relacionados ao desenvolvimento regional, indústria e integração cooperativa. Em seguida, destacam-se a UNaM (Argentina), com 4 participações e a UGD (Argentina), com 3 trabalhos. Do lado paraguaio, a UCI teve presença significativa, participando de 3 trabalhos, incluindo

colaborações com instituições argentinas em temas de desenvolvimento e integração regional. Além dessas, outras instituições brasileiras marcaram presença com uma participação cada: a FEMA e a Unioeste. A diversidade institucional reflete a proposta integradora do simpósio, promovendo colaborações internacionais em temas como comércio internacional, inovação, políticas regionais e educação superior.

No III Simpósio Iberoamericano, o eixo temático predominante foi o de Desenvolvimento Regional, que reuniu 6 trabalhos voltados a temas como desenvolvimento econômico em áreas de fronteira, gestão de recursos hídricos, cooperativas agrícolas, educação ambiental e planejamento regional. Essa ênfase mostra o forte interesse dos participantes em compreender e fomentar estratégias sustentáveis e integradas de crescimento local e territorial. O segundo eixo com mais trabalhos foi o de Comércio Internacional, com 5 apresentações que abordaram assuntos como logística, exportações, indústria regional e regimes tributários, refletindo preocupações com a competitividade dos mercados locais no contexto global. O eixo de Integração Regional contou com 3 trabalhos, tratando de temas como a integração acadêmica, a comunicação cooperativa entre regiões e as perspectivas profissionais entre países do Mercosul. Embora em menor número, esses trabalhos reforçaram o papel da cooperação e da construção de redes transnacionais de conhecimento.

No IV *Simposio Iberoamericano*, realizado na Universidade Gastón Dachary, em 2011, participaram sete países: Argentina, Brasil, Espanha, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Representados por onze instituições de ensino: UGD, UNaM, UDA, UNIJUI, FEMA, UVigo, UCI, UNI, UdelaR, Universidad de Guadalajara (UG) e USB. A submissão de trabalhos foi organizada em sete eixos: Comércio e integração regional; Associativismo, empresas e inovação; Produção, Turismo e desenvolvimento sustentável; Gestão social e desenvolvimento; Desenvolvimento energético e sustentável; políticas e gestão territorial; e Educação e gestão do conhecimento.

O IV Simpósio reuniu representantes de seis países, por meio de autores e instituições nos trabalhos apresentados: Brasil, Argentina, Paraguai, Espanha, México, e de forma nominal, Uruguai e Venezuela embora esses dois últimos não tenham tido participação registrada em trabalhos acadêmicos. O Brasil foi o país com a maior presença acadêmica no evento, com 38 trabalhos com participação brasileira. A produção brasileira cobriu todos os eixos temáticos do simpósio, destacando-se nas áreas de gestão social, desenvolvimento sustentável, educação e políticas públicas. Essa atuação envolveu diversas instituições, com destaque para a UNIJUI, presente em 18 trabalhos, e a FEMA, com 10 participações. Outras instituições brasileiras também marcaram presença, como o Instituto Federal Farroupilha (IFFar), UFSM, UNISC, UNIPAMPA, entre outras.

A Argentina foi o segundo país com maior número de participações, somando 20 trabalhos. As instituições argentinas abordaram temas variados, como comércio internacional, associativismo, desenvolvimento territorial e políticas públicas. A UNaM e a UGD foram as principais representantes argentinas, com 9 e 6 participações, respectivamente. Outras instituições como a Universidad del Aconcagua (UDA), UNNE, UBA e UCCUYO também contribuíram para a diversidade temática do Simpósio.

O Paraguai esteve presente em 6 trabalhos, com forte foco em temas de turismo, desenvolvimento regional e cadeias produtivas. Suas principais instituições participantes foram a UCI, com 3 participações, e a UNI, com 2 participações, além da UNAE com uma participação. A Espanha e o México participaram cada um com 1 trabalho. A Espanha foi representada pela UVigo, colaborando em um estudo multinacional sobre cadeias empresariais. O México participou com um trabalho voltado ao turismo e comércio fronteiriço, por meio da Universidad de Guadalajara (UG). Apesar de citados como países participantes, Uruguai e Venezuela não aparecem entre os autores ou instituições nos trabalhos apresentados, não sendo possível confirmar sua participação efetiva nesta edição do simpósio.

O IV Simpósio Iberoamericano CIDIR apresentou uma ampla diversidade temática distribuída em sete eixos. O mais representativo foi “Associativismo, Empresas e Inovação”, com 11 trabalhos, abordando cooperativismo, empreendedorismo e gestão de pequenas empresas. O eixo “Produção, Turismo e Desenvolvimento Sustentável” também teve destaque, com 11 trabalhos focados em cadeias produtivas, turismo e sustentabilidade. Os eixos “Comércio e Integração Regional” e “Gestão Social e Desenvolvimento” contaram com 9 trabalhos cada, discutindo temas como comércio internacional, políticas sociais e inclusão. “Políticas e Gestão Territorial” apresentou 8 trabalhos, seguido por “Educação e Gestão do Conhecimento” com 7, e “Desenvolvimento Energético e Sustentável”, com 5. A distribuição evidencia um forte foco em desenvolvimento regional, inovação e cooperação entre países do Mercosul.

O V Simpósio Iberoamericano, realizado na Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA), em 2012, contou com a participação de sete países: Argentina, Brasil, Espanha, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Sendo representados por treze instituições de ensino: UGD, UNaM, UDA, UNIJUI, FEMA, UFFS, URI, UVigo, UCI, UNI, Udelar, UG e USB. A submissão de trabalhos foi organizada a partir de cinco áreas temáticas: (i) Desenvolvimento Regional Sustentável: Gestão das organizações; (ii) Desenvolvimento Regional Sustentável: Espaço Social e Jurídico; (iii) Desenvolvimento e Integração Regional: Educação e Multiculturalismo; (iv) Desenvolvimento e Integração Regional: Direito e Políticas Públicas; e (v) Comércio Internacional: Economia de Mercado e Integração Regional. Constatou-se participação efetiva de pesquisadores de cinco países nos trabalhos apresentados: Brasil, Argentina, Paraguai, Venezuela e Espanha. Embora o evento também tenha listado México e Uruguai como países participantes, nenhuma instituição ou autor desses dois países aparece nos trabalhos apresentados.

O Brasil foi, mais uma vez, o país com maior participação, presente em 19 dos 30 trabalhos. Os pesquisadores brasileiros abordaram temas variados, com forte presença nos eixos de desenvolvimento regional sustentável, educação e multiculturalismo, direito e políticas públicas, e comércio internacional. As

principais instituições brasileiras foram a UNIJUI, com destaque em diversas frentes, a FEMA, presente em múltiplos eixos, além da UNISC, UFFS, URI, IFFar, FAHOR. A Argentina teve participação em 9 trabalhos, contribuindo principalmente com pesquisas sobre comércio transfronteiriço, multiculturalismo, gestão pública e desenvolvimento sustentável. Entre as instituições argentinas, destacaram-se a UNaM e a UGD, além de outras como a Universidad del Aconcagua e o Instituto Hernando Arias de Saavedra. O Paraguai participou de 3 trabalhos, com presença da UNAE e da UCI, tratando de temas como comércio na fronteira, cadeias produtivas e exportação. A Venezuela esteve representada em 1 trabalho, com enfoque na política interna e sua relação com o Mercosul, por meio da Universidad Simón Bolívar (USB). A Espanha também participou de 1 trabalho, em colaboração multinacional sobre cadeias produtivas, representada pela Universidad de Vigo (UVigo).

O V Simpósio contou com uma distribuição equilibrada entre seus cinco eixos temáticos, cada um reunindo 6 trabalhos. O eixo "Desenvolvimento Regional Sustentável: Gestão das Organizações" abordou práticas de gestão, cooperativismo e planejamento estratégico. Já o eixo "Desenvolvimento Regional Sustentável: Espaço Social e Jurídico" tratou de temas como cultura, turismo e questões legais. O eixo "Desenvolvimento e Integração Regional: Educação e Multiculturalismo" trouxe reflexões sobre extensão universitária, inclusão e diversidade cultural. Em "Desenvolvimento e Integração Regional: Direito e Políticas Públicas", discutiram-se políticas regionais, meio ambiente e integração latino-americana. Por fim, o eixo "Comércio Internacional: Economia de Mercado e Integração Regional" abordou comércio transfronteiriço, precificação de exportações e gestão por competência. Essa estrutura temática destacou a abordagem interdisciplinar e regional do evento.

O VIII Simpósio, realizado em 2017, em parceria entre a Universidade Federal da Fronteira Sul e a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões contou com a participação de onze instituições: UFFS, URI, UCI, UNIVATES, UNIJUI, FEMA, UNI, UNICRUZ, UFRGS, UFSM e PUCRS. A submissão dos trabalhos foi organizada a partir de sete eixos: Comércio Internacional e relações de fronteira;

Integração regional; Desenvolvimento regional; Desenvolvimento e meio ambiente; Desenvolvimento e novas tecnologias produtivas e sociais; Desenvolvimento e participação social; e Desenvolvimento e Políticas Públicas.

O VIII Simpósio Iberoamericano contou com a participação efetiva de dois países nos trabalhos apresentados: Brasil e Paraguai. O Brasil teve atuação amplamente predominante, participando de 29 dos 32 trabalhos apresentados. Os temas abordados foram diversos e atravessaram todos os sete eixos temáticos do evento, como comércio internacional, integração regional, meio ambiente, tecnologias sociais, políticas públicas e participação cidadã. As instituições brasileiras mais presentes foram a UFFS, URI, UNIJUÍ e a FEMA. Também estiveram envolvidas outras instituições, como a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O Paraguai participou de 3 trabalhos, com foco em temas de desenvolvimento regional e meio ambiente, especialmente ligados à realidade do Departamento de Itapúa. As instituições paraguaias presentes foram a UNI e a UCI.

No VIII Simpósio Iberoamericano, o eixo mais representativo foi "Desenvolvimento e Políticas Públicas", com 8 trabalhos, abordando temas como resíduos sólidos, ensino superior, agroindústria familiar, direitos humanos e financiamento público. Em seguida, o eixo "Desenvolvimento e Participação Social" reuniu 6 trabalhos, focando em transparência, responsabilidade social, participação cidadã e experiências comunitárias. Os eixos "Desenvolvimento e Meio Ambiente" (5 trabalhos) e "Desenvolvimento e Novas Tecnologias Produtivas e Sociais" (4 trabalhos) também tiveram presença significativa, refletindo preocupações com sustentabilidade, inovação e economia solidária. O desenvolvimento regional foi abordado em 4 trabalhos, enquanto os eixos "Integração Regional" e "Comércio Internacional e Relações de Fronteira" somaram, juntos, 5 trabalhos, refletindo a importância, mas menor ênfase relativa, na dinâmica transfronteiriça.

O XI Simpósio, realizado em 2023, em Horizontina, nas dependências da Faculdade Horizontina (FAHOR), foi organizado de forma conjunta entre a FAHOR e a UFFS. O XI Simpósio contou com a participação de quatro países: Argentina, Brasil, Paraguai e Portugal. Este artigo registra o olhar sobre 31 trabalhos, publicados em livro e na Revista Di@logus. Destes trabalhos se registra a presença de 12 instituições: UNIJUÍ, UFSC, UFFS, FAHOR UFSM, FEMA, UNAE, UNICRUZ, UGD, UNaM, IFFar e *Polytechnic University* (IPS – Portugal). O Brasil teve uma presença amplamente dominante, participando de 28 dos 31 trabalhos, enquanto Argentina, Paraguai e Portugal estiveram representados em trabalhos individuais e em parcerias interinstitucionais.

A submissão de trabalhos foi organizada a partir de sete eixos: Comércio internacional e relações de fronteira; Integração regional; Desenvolvimento regional; Desenvolvimento e meio ambiente; Desenvolvimento e novas tecnologias produtivas e sociais; Desenvolvimento e participação social; Desenvolvimento e políticas públicas. A participação brasileira foi distribuída por todos os eixos temáticos do evento. As instituições brasileiras com maior presença foram a FAHOR, com destaque em pesquisas sobre engenharia, qualidade e sustentabilidade; a UFFS, com pesquisas sobre desenvolvimento, políticas públicas, turismo, agricultura familiar, movimentos sociais, meio ambiente, processos produtivos e tecnologias sociais; a UNIJUI, com pesquisas sobre gestão pública e governança em cooperativas; UFSM, com construção civil; FEMA, com pesquisas sobre mercados e investimentos; UNICRUZ, com pesquisas sobre direito, acesso à saúde, logística reversa e comércio internacional; IFFar e a UFSC. Entre as instituições argentinas destacam-se a UNaM, com pesquisas sobre farinha de soja e gestão logística e a UGD, participando no estudo sobre integração regional e transporte ferroviário; Entre as instituições paraguaias se teve a ICI, tratando da docência e educação virtual; e a UNAE, com investigações sobre exportação de arroz paraguaio e exportação de produtos e serviços, no eixo de comércio internacional. Portugal também participou em 1 trabalho, em parceria com a FAHOR, por meio do Instituto Politécnico de Setúbal, em uma pesquisa voltada à qualidade industrial e controle de produção.

Dessa forma, o XI Simpósio reafirma o protagonismo do Brasil na produção acadêmica regional, ao mesmo tempo em que mantém viva a proposta de cooperação internacional com países ibero-americanos, mesmo que com participações menos intensas nas apresentações de trabalhos durante o evento referido.

No XI Simpósio Iberoamericano, o eixo mais representativo foi “Desenvolvimento e novas tecnologias produtivas e sociais”, com 16 dos 21 trabalhos, refletindo o foco em inovação, produção e sustentabilidade. Em seguida, o eixo “Desenvolvimento e meio ambiente” contou com 7 trabalhos, seguido por “Desenvolvimento regional”, com 5. Os eixos “Comércio internacional e relações de fronteira” e “Integração regional” tiveram participação menor, com 3 e 1 trabalho, respectivamente, mas mantiveram o caráter integrador do evento.

CONCLUSÃO

A análise das ações da Red CIDIR evidencia seu papel estruturante como ambiente de promoção da pesquisa, da formação crítica e da integração regional. A rede consolidou-se como espaço plural de colaboração acadêmica entre instituições de ensino superior da América Latina, com destaque para a realização sistemática do Simpósio Iberoamericano en Comercio Internacional, Desarrollo e Integración Regional. Esse evento, ao longo de suas edições, revelou-se essencial para a produção e difusão de conhecimentos em temas centrais do desenvolvimento territorial e das dinâmicas de fronteira.

A investigação permitiu verificar que a Rede atua não apenas como articuladora de eventos científicos, mas também como promotora de projetos conjuntos de pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para a internacionalização das instituições envolvidas e o fortalecimento das políticas públicas na região de fronteira. No entanto, reconhece-se que o estudo apresenta limitações quanto ao aprofundamento da análise sobre os impactos diretos desses projetos nos territórios.

Recomenda-se, para trabalhos futuros, a ampliação do escopo metodológico com entrevistas e estudos de caso em universidades participantes, além da sistematização dos resultados práticos dos projetos desenvolvidos no âmbito da Rede. A consolidação da Red CIDIR como referência em integração e desenvolvimento regional depende da continuidade de sua atuação colaborativa, da capacidade de refletir sobre seus próprios processos e da valorização dos sujeitos e territórios envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsas de estudo que viabilizaram a continuidade das pesquisas e a formação acadêmica dos autores vinculados aos programas de pós-graduação.

REFERENCIAS

ANAIS do III Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional. Encarnación: Universidad Autónoma de Encarnación, 2017. 354 p.

ISSN 2451-8107. Disponível em: <https://www.redcidir.org/>. Acesso em: 1 maio 2025.

ANAIS do XI Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional. Encarnación: Universidad Autónoma de Encarnación, 2025. 589 p.

BLUME, M. et al., Cooperação internacional, inovação e empreendedorismo: intensificando redes de integração para o desenvolvimento regional. Cruz Alta: Ilustração; Santo Ângelo: EdiURI, 2023. 376 p. DOI: <https://doi.org/10.46550/978-65-85614-64-1>. Acesso em: 1 maio 2025.

COSTA, A. de L. L. A importância do conhecimento científico para as instituições de ensino superior. *Revista Ciência Plural*, v. 3, n. 1, p. 1-2, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11333>. Acesso em: 1 maio 2025.

DEMO, P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

HÖFLER, C. E; BÜTTENBENDER, P. L. *Universidade, Mercosul e desenvolvimento:*

conhecimento orientado ao comércio internacional, o desenvolvimento e a integração regional. Santo Ângelo: FURI, 2010. 204 p.

JANKEVICIUS, J. V. A pesquisa científica e as funções da universidade. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 16, n. 2, p. 328-330, jun. 1995.

LOPES, A. E. M. P; ALMEIDA, O. T. de. Contribuição das universidades brasileiras para a inovação em pesquisa e desenvolvimento. *Navus – Revista de Gestão e Tecnologia*, Florianópolis, v. 16, p. 1-23, jan./dez. 2025. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0002-8331-7745>. Acesso em: 1 maio 2025.

MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NERVO, A. C. dos S; FERREIRA, F. L. A importância da pesquisa como princípio educativo para a formação científica de educandos do ensino superior. *Educação em Foco*, edição nº 07, 2015. Disponível em: <https://revistaeducacaoemfoco.com/edicao07/artigo01>. Acesso em: 1 maio 2025.

RED CIDIR. *Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo e Integración Regional*. Estatuto de la Red CIDIR. Aprobado por Asamblea el 7 de mayo de 2020,

modificando el estatuto original de 3 de noviembre de 2011. [S.l.: s.n.], 2020. 20 p.
Disponível em: <https://www.redcidir.org/>. Acesso em: 1 maio 2025.

RIBEIRO, D. A Universidade Necessária. 2. ed. Rio de Janeiro: PAZ E TERRA, 1975.

ROTTA, E. et al., Conhecimento em rede: desenvolvimento, cooperação e
integração regional em território de fronteira – Rede CIDIR: 10 anos. Chapecó, SC:
Ed. UFFS, 2019.

SCHWARTZMAN, S. Um espaço para a ciência: A formação da comunidade
científica no Brasil. Brasília: Ministério de Ciência e Tecnologia, 2015. Disponível
em:

<<http://www.schwartzman.org.br/simon/spacept/espaco.htm>>. Acesso em: 14
de março de 2025. e-book.

SILVA, J. L. da; RÊGO, A. P. M; MERCADO, L. P. L. A pesquisa na formação do
professor universitário: competências na produção e transmissão do
conhecimento. Educação. Santa Maria, v. 46, 2021. Disponível em:
<https://doi.org/10.5902/1984644438695>. Acesso em: 1 maio 2025.

SIMÕES, M. L. O surgimento das Universidades no mundo e sua importância para o
contexto da formação docente. Revista Temas em Educação. João Pessoa, v. 22, n.
2, p. 136-152, jul. 2013. Disponível em:
<<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/17783>>. Acesso em: 07
de junho de 2024.

SOARES, P. C. Contradições na pesquisa e pós-graduação no Brasil. Estudos
avancados. V. 32, N. 92. UNESP, 2018. p. 289-313. Disponível em:
<[https://doi.org/10.5935/0103-](https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180020)

4014.20180020>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2025.

SOUZA, D. L. de; ZAMBALDE, A. L; MESQUITA, D. L; SOUZA, T. A. de; SILVA, N. L.

C. da. A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 46, e221628, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046221628>. Acesso em: 1 maio 2025.

TERNES A. R. L; KRAEMER, M. A. D. APORTES do V Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional. Santa Rosa: FEMA, 2013. 289 p.

VIEIRA, L. A.; *et al.* Educar e aprender pela pesquisa: uma opção metodológica à construção dos saberes. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 65344-65353, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16168>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2025.